



## ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DAS INTERNAÇÕES E DOS ÓBITOS ASSOCIADOS À DOENÇA HEPÁTICA ALCOÓLICA NA BAHIA NO PERÍODO DE 2014 A 2023

CLARA GARRIDO KRAYCHETE; BRUNA GARRIDO KRAYCHETE; IAN GARRIDO KRAYCHETE; GABRIEL GARRIDO GORDILHO LEITE; PEDRO HENRIQUE SANTOS MAIA

**Introdução:** A Doença Hepática Alcoólica (DHA) é uma consequência direta do consumo excessivo e prolongado de álcool, representando uma importante causa de morbimortalidade. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) da Bahia, a análise do caráter das internações por DHA evidencia o impacto do álcool no serviço de saúde e na saúde da população. **Objetivos:** Descrever o padrão de internações dos indivíduos acometidos pela doença hepática alcoólica na Bahia de 2014 a 2023, e evidenciar os óbitos por esta patologia no mesmo período. **Metodologia:** Estudo quantitativo descritivo temporal. Foram utilizados os dados do Sistema de Informações Hospitalares obtidos através da consulta à base eletrônica do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Variáveis analisadas: ano de atendimento, sexo, caráter do atendimento, média de permanência, e taxa de óbitos. **Resultados:** No período de 2014 a 2023 foram registrados 11.073 internamentos decorrentes da doença hepática alcoólica (DHA). Analisando o caráter de atendimento, 94,8% dos casos foram de urgência, sendo os 5,2% restantes, eletivos. Com relação à média de permanência, não houveram demasiadas oscilações, estando próximo à média de 9,2 dias. Observando à média relacionada ao sexo, percebemos que o sexo masculino permaneceu hospitalizado por 9,5 dias, enquanto o feminino por 8,5 dias. Nessas internações, foram registrados 2.217 óbitos, mostrando um aumento de 4,5% nos óbitos dos últimos 5 anos quando comparado com os 5 anos iniciais. A taxa de mortalidade média das internações para o sexo masculino é de 20,5%, enquanto a feminina é de 18,1%. **Conclusão:** Neste estudo, os dados evidenciam um cenário preocupante, no qual a maioria dos pacientes requer atendimento de urgência associado a alta taxa de mortalidade e um aumento, ainda que pouco expressivo, no número de óbitos. Logo, reforça-se a importância do olhar sob esta patologia, no intuito de iniciar um processo de queda dos casos e óbitos, principalmente levando em consideração que a DHA é uma doença evitável, por estar atrelada a um fator modificável, o abuso do álcool. Assim, faz-se necessário medidas de prevenção e conscientização visando a diminuição da prevalência da doença, e dos óbitos decorrentes dela.

**Palavras-chave:** Doença, Óbitos, Internações, álcool, Bahia.